

# JORNAL

# DO PRODUTOR

Vargem Grande do Sul e Região

- Agosto de 2010

- Ano I

- Nº 12

- Distribuição Gratuita

Foto Flickr: Martha MGR

## Café contraria as previsões e preços continuam em alta

São Paulo deve produzir 4,36 milhões de sacas

Páginas 6 e 7

Festa da Batata  
foi sucesso total



Página 12

Oferta apertada  
leva boi à maior  
cotação em 20 meses



Página 9

Tomate:  
prevenção de doenças  
exige cuidados básicos



Página 10

Milho: fim da  
colheita e leilões  
sustentam cotação



Página 2

EDITORIAL

**Preços:  
Julho encerra com  
queda de 2,95%**

O IqPR (Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista) encerrou o mês de julho com variação negativa de 2,95%, segundo divulgou o Instituto de Economia Agrícola – IEA/Apta, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

De acordo com o estudo, nos últimos 12 meses, os preços da cana-de-açúcar elevaram-se em 24,75%. Ressalte-se que para o feijão, laranja para mesa e amendoim, os preços de 2009 estiveram entre os mais baixos, e que, para a maioria dos produtos, em especial nos de safra anual, houve considerável redução do plantio e da oferta. Já a cana-de-açúcar, mesmo com a apreciação cambial vigente, teve preços refletindo a alta da demanda internacional.

O estudo revela que ainda em relação ao período acumulado, nota-se que os preços dos grãos mostram comportamentos distintos, principalmente do milho (-12,81%), do trigo (-24,09%) e da soja (-22,69%), não apenas por conta do reajuste da oferta das principais nações produtoras, como também da redução da demanda com a diminuição das compras internacionais.

Observando as variações do IqPR no mês de julho, percebe-se que registraram as maiores altas: carne de frango (15,52%), algodão (7,19%), café (6,11%), banana nanica (4,54%) e laranja para indústria (3,99%).

Os produtos que apresentaram as maiores quedas foram: tomate para mesa (50,20%), batata (41,88%), feijão (21,16%), laranja para mesa (14,33%) e amendoim (9,53%).

No período analisado, oito produtos apresentaram alta de preços (cinco de origem vegetal e três de origem animal) e 11 apresentaram queda (oito de origem vegetal e três de origem animal) e o preço do trigo não teve variação no período.

# Milho: fim da colheita e leilões sustentam cotação

Os preços do milho seguiram em alta no mercado brasileiro nos últimos dias



Segundo pesquisadores do Cepea, as cotações ainda são sustentadas pela finalização da colheita da safrinha no Centro-Oeste e pelos leilões governamentais. A questão agora é o escoamento desse produto. Parte foi negociada em leilões e deverá incrementar as exportações a partir deste mês de agosto.

Alguns colaboradores do

Cepea, no entanto, temem que os embarques sejam prejudicados pela concorrência por navios, principalmente no porto de Santos. Isso porque, neste porto, muitos navios já estão comprometidos com o embarque de soja e açúcar e, assim, muitos já especulam sobre um possível atraso das entregas de milho. (Cepea/Esalq/USP)

**Mais um curso do Senar para os produtores vargengrandenses**

Em Vargem Grande do Sul, a Casa da Agricultura juntamente com a prefeitura local está trazendo mais um curso do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) para os produtores rurais. Desta vez, será promovido um curso artesanal de processamento de pães entre os dias 18 e 19 de agosto.

As aulas serão na própria Casa da Agricultura e as inscrições podem ser feitas através do técnico agrícola Antônio Marcos Cossolin. Vale destacar que as vagas são limitadas.

Mais informações podem ser obtidas junto a Casa da Agricultura, localizada na rua José Bonifácio, nº 813, Centro ou através do telefone (19) 3641-1077.

**JORNAL DO PRODUTOR**

**EXPEDIENTE**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com) - Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão - Angelino Jr.**

**Publicidades - Fernando Wagner Franco - (19) 9310-5700**

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas ( Ceasa )  
Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira . em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

**Pulverização Aérea**

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: [agrossol@agrossol.com.br](mailto:agrossol@agrossol.com.br) • site [www.agrossol.com.br](http://www.agrossol.com.br)



# Ministério do Trabalho flagra fazendas irregulares na região

**Em uma propriedade em Casa Branca, agrotóxicos eram guardados em um depósito sem ventilação. Embalagens eram descartadas perto de um córrego, sem nenhum controle**

Uma fiscalização em 10 fazendas de laranja da região, realizada entre os dias 20 e 21 de julho por um grupo especial do Ministério do Trabalho, encontrou trabalhadores sem registro, agrotóxicos armazenados de forma irregular e até falta de equipamentos básicos de higiene no campo.

Foram visitados cinco municípios. Em uma fazenda de Casa Branca foram encontradas várias irregularidades, entre elas, um banheiro, montado para os colhedores, com uma pia improvisada e sem água. "Não tem papel, toalha, sabão. Isso aqui é a mesma coisa que não ter", disse o coordenador da fiscalização, Roberto Figueiredo.

No ônibus de transporte dos trabalhadores não havia água para beber e uma das portas estava lacrada. O que mais chamou a atenção dos fiscais é a maneira como os agrotóxicos são guardados. Tudo fica em um depósito que deveria ser ventilado e distante, pelo menos, 50 metros das casas. Já as roupas



dos funcionários teriam que ser entregues pela empresa já limpas, só que elas são lavadas pelos próprios funcionários junto com as vestes das crianças. Perto de um córrego foram encontradas embalagens descartadas sem qualquer controle.

Para realizar a fiscalização, a regional do Ministério do Trabalho recebeu reforço de um grupo especializado. São fiscais que percorrem todo o Estado para dar apoio em operações.

O trabalho é feito pelo menos uma vez por mês em diferentes regiões e culturas. O setor da laranja foi o escolhido, pois a safra ainda está no início.

Em todo o Estado de São Paulo, cerca de 40 mil trabalhadores foram contratados para as lavouras de laranja nesta safra, segundo estimativa da Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo (Feraesp).

Em uma outra propriedade de

Casa Branca, a autorização do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para o ônibus transportar os trabalhadores estava vencida desde junho. Além disso, cerca de 30 colhedores de laranja estavam trabalhando sem registro.

"A empresa vai receber a penalidade pela irregularidade da contratação desses trabalhadores", disse a auditora fiscal Ana Maria Muniz Ramos. (Fonte: EPTV)

## Cotação do suíno vivo cresce em São Paulo

Mesmo com a presença de suínos provenientes de outros estados, o mercado de cevados de São Paulo está obtendo preços mais altos. Segundo a Jox Assessoria Agropecuária, o "Terminado Cif Frigorífico São Paulo" é cotado entre R\$ 52,00 e R\$ 53,00 a arroba. A demanda e a oferta estão bem ajustados, segundo a assessoria.

No dia 9 de agosto, a Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS), realizou sua reunião semanal. A Bolsa de Suínos de São Paulo "Mezo Wolters" comercializou 11.960 suínos entre R\$ 53,00 e R\$ 55,00 a arroba, condições bolsa.



**ALAVANZZIA**

**A fábrica do seu uniforme! Uniformes para fazendas e escritórios.**

email: [alavanzzia@telefonica.com.br](mailto:alavanzzia@telefonica.com.br)

Rua São Pedro, 323 - VGsul - Fone: 3641-3049

**ADUBO FERTIPLANTA**

**FERTIPLANTA**

**Misturador de Adubo**

Elaboramos vários tipos de fórmulas de acordo com a análise de sólo.

**FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.**

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul

Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: [fertiplanta@telefonica.com.br](mailto:fertiplanta@telefonica.com.br)

**TELE-FRETE APACHE EXPRESS**

**SERVIÇOS DE ENTREGAS PARA TODA REGIÃO**

**COLETA E DISTRIBUIÇÃO DE ENCOMENDAS**

**- EMPRESA LEGALIZADA -**

**VARGEM GRANDE DO SUL / SP -- FONE: (19) 3641-6903**

# XI FEACOOOP será entre os dias 11 a 13



A Coopercitrus já está preparada para a décima primeira edição da FEACOOOP (Feira de Agronegócios Coopercitrus) que acontecerá entre os dias 11 a 13 de agosto, das 8h às 18h, na EECB (Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro), em Bebedouro, São Paulo.

O agronegócio é a principal atividade econômica do Brasil, país com o maior potencial agrícola do mundo. No entanto, para que o setor mantenha sua força, é preciso estar atento e consciente à nova realidade mundial e aos conceitos de sustentabilidade.

Nesta edição, a feira terá como tema um assunto que vem sendo discutido mundialmente e que abrange todos os

níveis de uma organização: a sustentabilidade. Conceito que engloba o planeta como um todo, visa a gerar o melhor para as pessoas, empresas e ambiente e se relaciona com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana.

### Altas expectativas para o setor de insumos

Durante a FEACOOOP, os agricultores poderão adquirir insumos agrícolas sob preços mais acessíveis do que os praticados no mercado. Os fabricantes do setor concorrem entre si, ofertando insumos agrícolas sem saber quais serão os preços oferecidos pelos seus concorrentes. Desta maneira, os

produtores terão não só diversificação de produtos, mas opções de preços para escolher o que lhes for conveniente.

Os cooperados, produtores de grãos e de café, também terão a opção de troca de suas produções por insumos, como aconteceu nas edições anteriores. Para isso, poderão procurar os profissionais da Coopercitrus e se informar sobre como realizar a operação, além de saberem mais sobre mercado físico e futuro e ter assistência técnica.

“Minha expectativa para a próxima FEACOOOP, sem dúvida, é das maiores, principalmente em razão do reaquecimento do mercado de citros, no qual o preço pago pelas indústrias na caixa de laranja é quase três vezes

maior em relação à última feira”, diz Jair Guessi, gerente do departamento de insumos da Coopercitrus. “Além disso, é preciso ressaltar que, em razão dos baixos preços pagos pela caixa de laranja, nos últimos anos os citricultores não vinham tratando seus pomares como deveriam. O setor canavieiro também está bastante motivado e os preços do café tiveram uma significativa melhora. Isso sem falar em diversas outras culturas, para as quais a FEACOOOP também oferece boas condições. Tudo indica que a procura dos produtores rurais por defensivos e fertilizantes será significativamente maior do que nos anos anteriores”, destaca.



## BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA



**CAMPO VITÓRIA**  
 Fone/Fax: (19) 3746-1147  
 www.campovitoria.com.br  
 BOX 32

CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



# DICAS DO LABORATORIO

## Cooperbatata realiza IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Entre os dias 27 e 30 de julho aconteceu na matriz da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) a IV SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. O evento contou com a participação de todos os funcionários da cooperativa e também de seu silo.

Este ano, a SIPAT teve como tema central "Quem é profissional não se ilude... Segurança é Atitude!". A programação contou com a participação de profissionais na área de saúde, os quais ministraram palestras abordando os mais variados assuntos.

Na terça-feira, dia 27, foi realizada uma palestra sobre a importância do uso de EPIs, apresentada pelo técnico de segurança do trabalho Gilberto, da VL Equipamentos. Já na quarta-feira, dia 28, o médico dr. Roberto Tiraboshi, responsável pela Imunix - Clínica de Imunizações e Pediatria, falou a respeito do HPV Papiloma Vírus Humano e a vacinação contra a doença. Na quinta-feira, dia 29, a dra. Karina Saggioratto de Melo ministrou uma palestra a respeito do câncer bucal.

Na sexta-feira, dia 30, houve o encerramento da programação com dr. Dagoberto Coracini, médico da Cooperbatata, o qual abordou como tema a Diabetes Mellitus. Ao final da palestra, os funcionários da cooperativa foram contemplados por brindes pela participação ao longo da semana.

**O evento** - A SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho é obrigatória pela alínea O, item 5.16 da NR-5, Portaria MTE/DSST n8/99. De acordo com a lei, ela deve ser feita uma vez ao ano, devendo ser considerada como uma campanha de segurança, tendo por finalidade a divulgação dos conhecimentos de segurança no trabalho.



# Café contraria as previsões e preços continuam em alta

“Os preços firmes vão se manter até a entrada do café certificado em Nova York, esperado para o fim do ano”, afirma analista da Safras & Mercado

Alécia Pontes

O café brasileiro segue no contra fluxo, com garantia de preços firmes até o fim do ano. A escassez do grão de qualidade no mercado internacional mantém as cotações em alta, mesmo com a previsão de safra recorde no Brasil para a temporada 2010/2011. “Os preços firmes vão se manter até a entrada do café certificado em Nova York, esperado para o fim do ano”, afirma Gil Carlos Barabach, analista da Safras & Mercado.

Segundo Natan Herszkowicz, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), o mercado mundial reagiu à falta de café arábica, o que elevou as cotações, refletindo nos preços no Brasil. “Os cafés de alta qualidade avançaram nos últimos 30 a 40 dias, 35%”, observa.

A saca de 60 quilos que custava há aproximadamente um mês e meio R\$ 300, passou para R\$ 400. De acordo com Herszkowicz, a valorização do grão especial também serviu para alavancar, embora em escala menor, os preços do café comum. Segundo o diretor, a indústria tem pago 20% a mais pelo produto do que oferecia há 30 dias. “São R\$ 40 a mais por



saca”, calcula.

Estatística da Safras & Mercado mostra para esta temporada um crescimento de 24% na produção nacional, se comparada a safra anterior, ou 54,6 milhões de sacas esperadas para 2010/2011. “Safra recorde, batendo a de 2002/2003, quando o País produziu 52,5 milhões de sacas”, diz Barabach.

Já o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima uma produção brasileira de 55,3 milhões de sacas. Deste total, o tipo arábica deve responder por 41,8 milhões de sacas. Segundo Barabach, a produção em Minas Gerais deve representar por mais da metade do cultivo nacional, com 28,7 milhões de sacas. Na sequência do ranking dos maiores estados produtores do País, vem Espírito Santo, seguido por São Paulo, Rondônia, pelo Paraná e pela Bahia. Dados da Safras apontam ainda que até a primeira quinzena de julho o Brasil já havia colhido 63% do volume total.

Para Herszkowicz, mesmo com a entrada do grão certificado por Nova York, os preços seguem firmes. “Tudo indica que as cotações vão se manter. A América Central vai produzir menos”.

**COMPRAMOS SEU MILHO**  
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

**NOVA SAFRA**  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue  
à preço de atacado na sua  
propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

**Sacaria para Batatas e Cebola**

**Nylon GI Whisky**  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata**  
25 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)

**Jutex® batata-semente**  
Especial para batata-semente

**Nylon Liso/Suave**  
25-30 kg (80 x 50 cm)  
50 kg (100 x 60 cm)  
60 kg (100 x 65 cm)

**Nylon GI Roxo (vermelho)**  
50 kg (100 x 60 cm)  
25 kg (80 x 50 cm)

**Nylon Cebola**  
20 kg (80 x 50 cm)

**Barbante Virgem**  
1m ou 2m

**Barbante Reciclado**  
1m ou 2m

**SACARIA IMPERIAL**  
DESDE 1990

55 19 3641 45 55  
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br  
www.sacariaimperial.com.br  
R. Janda, 35, Vila Santana  
Vargem Grande do Sul - SP  
Brasil - Cep 13880-000



# São Paulo deve produzir 4,36 milhões de sacas

**“O clima tem favorecido o crescimento do grão.  
A previsão de safra cheia deve se manter”, afirma o diretor da Abic**

A recente mudança climática, com incidência de chuvas, especialmente em Minas Gerais, não afeta a safra brasileira de acordo com Natan Herszkowicz, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic). “O clima tem favorecido o crescimento do grão. A previsão de safra cheia deve se manter”, afirma o diretor.

Segundo Gil Carlos Barabach, analista da Safras & Mercado, as chuvas em período de colheita causam preocupação, mas ainda é precoce mensurar qualquer tipo de perda em qualidade ou volume. “É cedo para falar em perdas por chuvas, a colheita está andando. As chuvas podem ocasionar qualidade mais baixa apenas em alguns bolsões”, pondera.

O analista ainda considera que a expectativa de safra recorde no País não tem peso no mercado interno. “Com o anúncio de recorde, esperava-se que ocorresse barrigada de safra”, comenta. Nesse cenário, Barabach



acredita em duas possibilidades para essa falta de impacto. Para o analista, o processo pós-colheita está retardado e a oferta é levada em ritmo lento para o mercado ou a safra não terá o volume estimado.

## São Paulo avança na produção

Estudo da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e do Instituto de Economia Agrícola (IEA) indica que nesta safra, São Paulo deve produzir 4,36 milhões de

sacas. O que representa um avanço de 27,2% ante a temporada 2009. Franca, São João da Boa Vista, Marília e Ourinhos devem puxar o avanço.

O café brasileiro segue no contrafluxo, com garantia de preços firmes até o fim do ano. A escassez do grão de qualidade no mercado internacional mantém as cotações em alta, mesmo com a previsão de safra recorde no Brasil na temporada 2010/2011. “Os preços firmes vão se manter até a entrada do café certificado em Nova York, esperada para o fim do ano”, diz Barabach.

Segundo Herszkowicz, o mercado global reagiu à falta de arábica, o que elevou as cotações, refletindo-se nos preços no Brasil. “Os cafés de alta qualidade avançaram, nos últimos 30 dias, 35%”, diz. A saca que há um mês e meio custava R\$ 300, passou para R\$ 400”, comentou.

(Fonte: [www.dci.com.br](http://www.dci.com.br))



**TREVISAN**

**TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS**

**Compra e Venda de Batata e Cebola**



Divinolândia-SP



Sacramento-MG

**Matriz:** Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges  
Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572  
**Filial:** Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796



O R D E P

**Máquinas para Beneficiamentos**

BATATA - CEBOLA - LARANJA - TOMATE - ESTEIRAS TRANSPORTADORAS

**Rua Prof. Estevan Lange Adrien, 430 - CEP 13482-280**  
**Graminha Limeira/SP - Fone: (19) 3442-6673 9293-9466**

Agrifonseca

Implementos Agrícolas Ltda

Toda linha de Peças para  
reposição de implementos

Santa Izabel - Cipola

Assistência Especializada  
Reforma e Manutenção

Avenida Municipal, 464 - Pq. Industrial - Vargem Gde. Sul-SP  
Tel: (19) 3641-3378  
Fax: (19) 3641-3729 Email: [agrifonseca@uol.com.br](mailto:agrifonseca@uol.com.br)

Distribuidor de fertilizante,  
semente e calcário Incomagri



Plantadora  
Mecânica Kuhn



Pulverizador Kuhn



Carreta Basculante  
Hidráulica Santa Izabel



Rotativas Cemag



Adubadeira de Batatas



Colhedoras JF



# Em São José do Rio Pardo, “Melhor Caminho” tem trazido benefícios a zona rural

Programa prevê a recuperação de cerca de 8 quilômetros das vicinais do município. Objetivo é facilitar o transporte da produção agrícola e o trânsito dos moradores

As obras do programa “Melhor Caminho” está em fase final em São José do Rio Pardo. As obras estão sendo realizados por meio de convênio entre a prefeitura local e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, já a execução ficou sob a responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP). Ao todo são cerca de 8 quilômetros de melhorias, sendo que 3,83 quilômetros já forma concluídos na primeira etapa e pouco mais de 4 quilômetros na segunda.



Estrada de acesso a Fazenda Bom Jardim, via Santa Lúcia pela SP-350, está recuperada

O trecho considerado de intenso movimento de veículos tem início na SP-350, na Fazenda Santa Lúcia, e segue até a rodovia SP-207, passando pela Fazenda Zelinda, sítios da região da Taquara Branca e Fazenda Bom Jardim.

Segundo o prefeito riopardense João Luís Cunha, o objetivo do programa é facilitar o transporte da produção agrícola e o trânsito dos moradores, preservando os recursos

naturais, prevenindo e controlando processos erosivos decorrentes do escoamento das águas pluviais.

O secretário da Agricultura e Meio Ambiente, Toninho Ferreira, explicou que inicialmente o convênio previa apenas os 3,83 quilômetros de obras, com uma pequena contrapartida do município. Já a segunda etapa, exigiu maior participação da prefeitura, com disposição de cami-

nhão, uma retroescavadeira, cascalho e tubulações.

Toninho disse ainda que para conseguir a segunda parte do programa, foi necessário empenho da atual administração. “Além do ‘Melhor Caminho’ várias vicinais da zona rural também estão sendo recuperadas. Ao contrário de 2009, este ano o período de estiagem tem contribuído para recuperar e manter as vicinais”, explicou.

## AGRO NOTÍCIAS

### Divinolândia adquire retroescavadeira

A prefeitura de Divinolândia adquiriu uma nova retroescavadeira. De acordo com sua assessora, a máquina irá auxiliar na conservação das estradas rurais. “Estamos satisfeitos com a conquista.

A retroescavadeira era uma reivindicação constante, já que a prefeitura está trabalhando com máquinas muito antigas o que dificulta a agilidade dos trabalhos”, afirmou o prefeito Ico.

Vale destacar que atualmente o município possui mais de 700 quilômetros de estradas rurais.

**GRANJA**  
**SANTA RITA**  
*A Arte de Criar*  
 Atendemos os melhores supermercados e casas de carnes de Vargem Grande do Sul - Aceitamos encomendas  
 Sítio Santa Rita - Zona Rural - Estrada Municipal Vargem Gde. do Sul (Antiga Usina São Joaquim) - Vargem Grande do Sul - SP  
 FONE: (19) 3641-2197

**PANTANAL PLANTAS**  
 JARDINAGEM - DECORAÇÃO - PROJETOS  
 Mudas Frutíferas  
 Flores Ornamentais  
 Gramas  
 Rod. SP 340, Km 237 - Fone: (19) 3671-3136 - Casa Branca - SP  
 e-mail: pantanaplantas@uol.com.br

**cerealista Felgran**  
**comércio de Cereais**  
**Compra e venda de feijão**  
 Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi  
 13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP  
 www.felgran.com.br  
 felgran@felgran.com.br  
 (19) 3641-1400  
 (19) 3641-1692



# Oferta apertada leva boi à maior cotação em 20 meses

**O boi gordo alcançou o maior valor desde novembro de 2008 neste mês, de acordo com acompanhamento da Scot Consultoria**

A pesquisa – que considera os valores nominais não deflacionados – mostra que o preço médio da arroba em julho ficou em R\$ 83,08 na praça paulista de Barretos. Em novembro de 2008, a média foi de R\$ 87,73.

Um hiato entre a oferta de gado bovino de pasto e de confinamento no atual período de entressafra é uma das razões para a alta dos preços, segundo Gabriela Tonini, analista da Scot Consultoria. Além disso, o rebanho ainda não foi totalmente recomposto após o forte descarte de matrizes entre 2005 e 2006 – anos em que a produção foi desestimulada pelos preços baixos da arroba do boi gordo no país.

A analista lembra que os preços já estavam em alta em meados de 2008, reflexo exatamente do abate das matrizes e também por conta da demanda forte por carne bovina no mercado internacional. Mas veio a crise, no fim de 2008, que derrubou as vendas externas do Brasil, pressionando as cotações do boi.

“Desde o começo do ano, os preços vêm subindo devagarzinho”, afirma Tonini. Além de oferta mais justa, a demanda doméstica firme e a melhora nas exportações de carne bovina também têm sustentado o preço da arroba, segundo ela.

A valorização da matéria-prima já contaminou as cotações da carne bovina no atacado e também já chegou às gôndolas



do varejo. De acordo com a Scot, o quilo do traseiro avulso subiu 4% desde o começo do mês até ontem, para R\$ 6,50. No caso do dianteiro bovino, a alta foi de 4,65%, para R\$ 4,50 o quilo.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe mostra variação de 1,26% nas carnes bovinas na terceira quadrissemana de julho em São Paulo. “Já há algum reflexo no preço da carne”, comenta Gian Barbosa, economista da Ten-

dências Consultoria. Enquanto a alta da arroba persistir, deve haver repasse para o varejo, avalia.

De acordo com Gabriela Tonini, a expectativa é de que os preços do boi gordo permaneçam firmes no curto prazo, mas a maior oferta de animais de confinamento, a partir do fim de agosto, deve limitar ganhos.

Proteína mais barata do que a carne bovina, o frango também tem se valorizado recentemente, em parte influenciado pela carne bovina. Mas Oto Xavier, da Jox Assessoria Agropecuária, afirma que a produção de aves também é menor. Um sinal, diz, é a baixa disponibilidade de ovos férteis e de pintos de um dia no mercado.

Pesquisa da Jox mostra que o frango vivo saiu de R\$ 1,40 o quilo no começo de julho para R\$ 1,60 ontem em São Paulo. No médio atacado paulista, o frango resfriado foi cotado a R\$ 2,25 (em média) o quilo ontem, acima dos R\$ 2,09 do início de julho.

Xavier lembra que as exportações de carne de frango estão melhorando, o que reduz a disponibilidade desse produto no mercado doméstico num momento de oferta mais ajustada.

Em menor intensidade, o levantamento da Fipe também mostrou alta no grupo aves na terceira quadrissemana do mês de julho de 0,37%. (Avisite)

*Há mais de 30 anos  
produzindo qualidade*



**FAZENDA**



Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526  
E-mail: faz-campovitoria@uol.com.br Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508

# Tomate: prevenção de doenças exige cuidados básicos na plantação

Indução de resistência, rotação de culturas e agroquímicos são importantes ferramentas no combate aos patógenos do tomateiro



Produtos com indução de resistência podem ser ferramentas eficazes no combate às doenças do tomateiro. A tecnologia faz com que a planta, a partir de estímulos externos, produza elementos compostos internos que a preparam para a presença do patógeno. O efeito da indução de resistência é trabalhado a partir da união de elementos de origem animal conhecidos como produtos de resistência bióticos, com elementos do reino mineral, chamados produtos de resistência abióticos. A união de elementos dos dois reinos gera o efeito de estimulação na planta, que produz novos compostos para combater doenças patogênicas.

Além do uso de produtos com indução de resistência, o produtor deve tomar uma série de cuidados. Como as doenças, de forma geral, envolvem a presença do inóculo, que está diretamente ligada ao uso intensivo da terra, é fundamental que o produtor promova a rotação

de culturas. Além disso, é importante fazer o manejo adequado de nitrogênio e irrigação, assim como aplicar produtos de origem agroquímica para reduzir a presença de inóculos. De acordo com o engenheiro agrônomo Glênio Pimenta, da empresa Improcrop do Brasil, o produtor também deve ter atenção especial com a nutrição vegetal. "Nutrientes, quando mal aplicados, podem causar danos nas folhas e abrir a porta para a entrada de patógenos. Nitrogênio é um desses elementos que, quando mal utilizado, torna a planta mais suscetível às doenças. Trabalhando com elementos nas dosagens estabelecidas para cada estágio fenológico, é possível fortalecer os elementos da parede celular, da própria estrutura vegetal e das cutículas, tornando a planta mais resistente ao ataque de fungos e bactérias", explica.

De acordo com Pimenta, os agricultores também podem

lançar mão de produtos comerciais que trazem agentes complexantes capazes de formar, junto com elementos minerais, um complexo novo e de baixo peso molecular. Assim, cria-se uma condição de absorção facilitada na parte das folhas, em nível de cutícula, estômatos ou canalitos. A tecnologia favorece o xilema e o floema, já que o agente é composto por aminoácidos, que são grandes carreadores. Os aminoácidos são utilizados para ligar os nutrientes a serem absorvidos pelas raízes e promover o aumento da translocação. O uso de

produtos com agentes complexantes configura, na opinião de Pimenta, uma nutrição especial do tomateiro, e também pode ser considerado uma ferramenta viável de prevenção às doenças patogênicas.

## AGENDA DO PRODUTOR

Agenda do Produtor  
Eventos agropecuários programados para setembro

1ª quinzena - FECIC (Feira Comercial e Industrial) - Catanduva. Informações: ACIC. Fone: (17) 3525-0905

1ª quinzena - 10ª Edição do Dia do Agricultor - Cristais Paulista. Informações: Prefeitura e CMD Rural

Dia 01 à 05 - 18ª FAIG (Feira Agroindustrial) - Guapiaçu. Informações: Prefeitura

Dia 03 à 07 - 1ª Festa da Jabuticaba - Casa Branca. Informações: Prefeitura e entidades locais. Fone: (19) 3671-1125

2ª semana - 2ª Fest Itália - Pirassununga. Informações: Prefeitura. Fone: (19) 3565-8000

Dia 04 à 14 - 47ª Exposição de Animais - Presidente Prudente. Informações: Prefeitura e Sindicato Rural

Dia 14 à 22 - 25ª EXPOGAL (Exposição de Gado Leiteiro) - Cajuru. Informações: Prefeitura e Sindicato Rural

Dia 17 às 15h - Dia de Campo (Apresentação da implantação e funcionamento de uma fossa biodigestora no bairro Santa Manuela) - São José do Rio Pardo. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura. Fone: (19) 3608-5280

Dia 24 à 26 - 3ª AGROTEC - Jundiá e Centro de Engenharia e Automação IAC / APTA.. Informações: EDR Campinas - (19) 3743-3877, CEA IAC - (11) 4582-8155, Rota Rural - (19) 3239-0656, D7 Comunicação - (19) 3254-2096

Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

**LINHA AGRÍCOLA**

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Pneus para **Tratores Máquinas Caminhões**

Temos também **encerados, cordas, macacos e muito mais**

**Entregamos em toda região**

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

**ABVGS**  
Associação dos Bataticultores  
Vargem Grande do Sul - SP

Rua Manoel Marta, 93 - Fone: (19) 3641-3116

**Tecnologia alemã. Negócio da China.**

**Motosserras STIHL MS 170 por apenas R\$ 599,00**  
Código: 1130-200-0227  
Na compra de qualquer motosserra STIHL, o cliente ganha um frasco de 100ml do óleo Lubrificante STIHL 8017 H.

Baixa vibração. Filtro de ar de longa duração. Corrente com baixo nível de rebote. Ideal para o corte de lenha e de pequenos árvores.

Toda a linha de motosserras com preços que você nunca viu: até 29% de desconto.

Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Peças de reposição garantidas por até 10 anos após o término de comercialização do produto.

**FROZONI** DESDE 1981

Use com responsabilidade. Preserve a natureza. **STIHL**

Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP



# Tratores: nem “vista grossa”, nem “mão grande”

Marcelo José Araújo

Advogado, consultor de trânsito e professor de Direito de Trânsito das Faculdades Integradas Curitiba

São muito comuns os questionamentos acerca do trânsito de tratores nas vias, os quais chegam a passar despercebidos (‘vista grossa’) até que venha a ocorrer algum tipo de acidente – e nesse momento é que possíveis irregularidades passam a ser levantadas. É interessante conhecer detalhes da legislação sobre esse tipo de veículo, destacando que as regras aqui comentadas têm aplicabilidade apenas para o trânsito nas vias públicas, não se aplicando dentro de fazendas, clubes, etc., que são áreas privadas – portanto, o filho menor do agricultor pode conduzi-lo na fazenda.

Primeiro, necessário se faz dizer que o veículo (trator de rodas, esteiras ou misto) se classifica, quanto à tração, como ‘automotor’ (porque se move por seus próprios meios), e, quanto à espécie, é de tração (pela possibilidade ou finalidade de tracionar outros veículos). Parece trocadilho: pela tração é automotor e pela espécie



que os automotores ‘devem ser’ registrados ... licenciados), é tratado de forma excepcional pelo Art. 115, §4º do CTB, o qual prevê que tais veículos ‘são sujeitos’ ao registro e licenciamento, devendo receber numeração especial. Essa sujeição é muito relativa e podemos afirmar que não é tratada como uma exigência rigorosa, até pela dificuldade que existe, com relação às mais antigas, em se comprovar sua propriedade pela falta de nota fiscal para primeiro registro.

Quanto aos equipamentos obrigatórios, a Resolução 14/98 do Contran prevê a necessidade de faróis, lanternas (pisca, freios), pneus (exceto nos de esteiras, obvio!), e silencioso do motor. As regras de circulação a serem obedecidas são as mesmas de qualquer veículo. O trânsito por acostamentos pode ser considerado irregular se não for expressamente autorizado, e no leito carroçável das rodovias de pista simples não poderia estar abaixo da metade da velocidade máxima.

O conhecimento e divulgação de tais regras é fundamental para que não se faça ‘vista grossa’ (pode tudo) antes de acontecer um acidente e na ‘mão grande’ (não pode nada) depois que ocorra algum acidente. (Fonte: <http://jus2.uol.com.br>)

## Serviços de Prancha

Transporte suas máquinas com segurança

*José Carlos Ranzani*



(19)3641-2903

(19)9707-9231

Vargem Grande do Sul - SP

é de tração, conforme previsto no Art. 96 do Código de Trânsito. Sendo um veículo ‘automotor’, os crimes que vierem a ser cometidos na sua direção serão ‘crimes de trânsito’, previstos no Cap. XIX do Código de Trânsito, e não no Código Penal, como ocorreria com uma bicicleta, que é de propulsão humana.

A categoria de habilitação a ser exigida é ‘C’, ‘D’ ou ‘E’, conforme previsto no Art. 144 do CTB, independentemente de dimensões, capacidade, peso próprio ou peso bruto total do veículo. Já quanto ao registro e licenciamento, apesar de ser um veículo automotor, cujas exigências são obrigatórias (porque os Arts. 120 e 130 estabelecem

Não deixe a vaca ir para o brejo!

**ANUNCIE**

JORNAL DO PRODUTOR

O rei da batata

JORNAL DO PRODUTOR

Fones:  
(19) 3641-1392  
9310-5700

E-mail - [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)

## CASA BRANCA TURBO DIESEL



Bombas Injetoras - Bicos Injetores - Turbinas



Turbo  
**BOSCH Garrett**



Rua: Domingos Villela de Andrade, 06  
Bairro Industrial - Casa Branca - SP

Fone/Fax: (19) 3671-6963  
Cel: (19) 9762-6386 - Edvaldo

“Porque Deus amou o mundo, de tal maneira que deu o seu filho unigênito...” João 3, 16

## SANTANA

MECÂNICA DE TRATORES E MÁQUINAS



Fone: (19) 3641-5484  
3643-1383

e-mail: [zanerui@itelefonica.com.br](mailto:zanerui@itelefonica.com.br)

Av. Centenário, nº 191 - Pq. Industrial  
Vargem Grande do Sul - SP

# Festa da Batata de Vargem Grande do Sul foi sucesso total

Com uma grande estrutura, festividade atraiu grande público ao longo de seus quatro dias



Fotos: Angelino Jr



Um grande número de pessoas prestigiou a Festa da Batata de Vargem Grande do Sul. O evento foi realizado entre os dias 22 a 25 de julho no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento". A festividade ficou sob a coordenação da comissão organizadora e teve o apoio da prefeitura local.

Com uma bem montada estrutura, a Festa da Batata atraiu não só a família vargengrandense, mas também um grande público de outras cidades da região. O palco teve um revestimento para garantir a qualidade dos shows e as arquibancadas receberam cobertura, uma exigência do prefeito Amarildo Duzi Moraes para garantir um maior conforto aos visitantes.

O parque de diversões e a praça de alimentação foram colocados em pontos estratégicos e tiveram diversas novidades para o público. Além disso, empresas de Vargem Grande do Sul e região participaram do evento expondo seus produtos. Vale destacar ainda que o Restaurante do Recinto foi organizado para servir os pratos à base de batata, preparados especialmente pela equipe do restaurante Wanda.

No quesito segurança, a festa contou com o trabalho intenso da Guarda Municipal e das Polícias Militar e Rodoviária, além da Renovias. Também foram contratados 60 seguranças internos, os quais foram distribuídos estrategicamente por todo o recinto e feito o monitoramento por câmeras, visando a seguranças dos visitantes que estiveram no local.

## Shows

A abertura da Festa da Batata ocorreu no dia 22 com o show da dupla João Neto e Frederico, os quais mostraram uma grande interação com a plateia, animando o evento até o fim. Já no dia 23, a dupla Rio Negro e Solimões agitou a noite, colocando o público para dançar ao longo de seu

espetáculo. No sábado, dia 24, a cantora Daniela Mercury se apresentou, num show com muitas coreografias e recheado de simpatia.

Já no domingo, dia 25, a Festa da Batata prosseguiu logo após a 36ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana. Com entrada franca, o público assistiu ao final das provas de Bulldog, Três Tambores e Montaria em Touros. Logo em seguida, a dupla Teodoro e Sampaio subiu ao palco para realizar o show de encerramento da festividade.

"A comissão organizadora está de parabéns pelo esforço e pela dedicação que tiveram. A Festa da Batata superou nossas expectativas em todos os âmbitos e atendeu à família vargengrandense que compareceu e prestigiou todos os dias do evento", comentou Amarildo.

"Nossa intenção é que tanto a Romaria dos Cavaleiros, quanto a Festa do Peão e a Festa da Batata, que estamos reiniciando, cresçam e melhorem cada vez mais, levando o nome de Vargem Grande do Sul e de nosso povo para todo o Brasil de maneira positiva, mostrando que somos um povo ordeiro, trabalhador que zela por suas tradições e sua religiosidade", disse o prefeito.

**Consórcio Nacional John Deere.**  
Com parcelinhas, você monta um tratorzão.

Plano Meia Parcela.  
A peça que faltava pra você ter seu John Deere.

### Consórcio Nacional John Deere.

Flexibilidade no investimento: parcelas mensais, semestrais ou anuais.  
Sem juros e sem taxa de adesão.  
Créditos para toda a linha de produtos John Deere.



Casa Branca  
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000  
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

www.JohnDeere.com.br

Jaú  
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652  
Email: jau@terraverdeagro.com.br